



Litúrgico

Ano B / Tempo Comum / Verde

Nº 1753 - 20/09/2009



25º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Mês da Bíblia

“Quem serve herdará o céu!”



RITOS INICIAIS



A. O Senhor se põe no meio de nós, pergunta-nos sobre nossas vidas, nos anuncia o caminho da pequenez e do serviço e revela sua majestade no profundo amor pela vida. Ele mostra a seus seguidores como agir e qual a importância da humildade e da solidariedade.

1. CANTO DE ABERTURA

A Bíblia é a Palavra de Deus, / semeada no meio do povo, / que cresceu, cresceu e nos transformou, / ensinando-nos viver um mundo novo.

1. Deus é bom, nos ensina a viver, / nos revela o caminho a seguir. / Só no amor, partilhando seus dons, / sua presença, iremos sentir.
2. Somos povo, o povo de Deus, / e formamos o Reino de irmãos. / E a Palavra, que é viva, nos guia / e alimenta a nossa união.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. O egoísmo e o fechamento, a vaidade e o individualismo quase sempre nos impedem de olhar as necessidades dos outros e de nos colocar a serviço. Que Deus nos ajude a nos livrar desses males. *(pausa)*. Cantemos:

Senhor, tende piedade de nós! (Bis)

:/Pelo irmão que não amei, / pelo mal que lhe causei, / piedade!:/ (Bis)

Ó Cristo, tende piedade de nós! (Bis)

:/Pelo bem que eu não fiz, / pela paz que eu não quis, / piedade!:/ (Bis)

Senhor, tende piedade de nós! (Bis)

:/Pelo amor que sufoquei, / pela vida que matei, / piedade!:/ (Bis)

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

T. Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós, que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5. ORAÇÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó Pai, que resumistes toda a lei no amor a Deus e ao próximo, fazei que, observando o vosso mandamento, consigamos chegar um dia à vida eterna. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. A justiça revela os verdadeiros filhos de Deus. Ao pautarmos nossa vida por ela, pediremos e seremos atendidos, se nos colocarmos como servidores humildes uns dos outros. Assim acolheremos o Reino de Deus em nós. Ouçamos esta verdade!

6. PRIMEIRA LEITURA (Sb 2,12.17-20)

Leitura do Livro da Sabedoria.

Os ímpios dizem: “Armemos ciladas ao justo, porque sua presença nos incomoda: ele se opõe ao nosso modo de agir, repreende em nós as transgressões da lei e nos reprova as faltas contra a nossa disciplina. Vejamos, pois, se é verdade o que ele diz e comprovemos o que vai acontecer com ele. Se, de fato, o justo é ‘filho de Deus’, Deus o defenderá e o livrará das mãos dos seus inimigos. Vamos pô-lo à prova com ofensas e torturas, para ver a sua serenidade e provar a sua paciência; vamos condená-lo à morte vergonhosa, porque, de acordo com suas palavras, virá alguém em seu socorro”.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL / SI 53 (54)

É o Senhor quem sustenta minha vida!

- Por vosso nome, salvai-me, Senhor, / e dai-me a vossa justiça! / Ó meu Deus, atendei minha prece / e escutai as palavras que eu digo!
- Pois contra mim orgulhosos se insurgem / e violentos perseguem-me a vida: / não há lugar para Deus aos seus olhos. / Quem me protege e me ampara é meu Deus; / é o Senhor quem sustenta minha vida!
- Quero ofertar-vos o meu sacrifício / de coração e com muita alegria; / quero louvar, ó Senhor, vosso nome, / quero cantar vosso nome, que é bom!

8. SEGUNDA LEITURA (Tg 3,16-4,3)

Leitura da Carta de São Tiago.

Caríssimos: onde há inveja e rivalidade, aí estão as desordens e toda espécie de obras más. Por outra parte, a sabedoria que vem do alto é, antes de tudo, pura, depois pacífica, modesta, conciliadora, cheia de misericórdia e de bons frutos, sem parcialidade e sem fingimento. O fruto da justiça é semeado na paz, para aqueles que promovem a paz. De onde vêm as guerras? De onde vêm as brigas entre vós? Não vêm, justamente, das paixões que estão em conflito dentro de vós? Cobiçais, mas não conseguis ter. Matais e cultivais inveja, mas não conseguis êxito. Brigais e fazeis guerra, mas não conseguis possuir. E a razão está em que não pedis. Pedis, sim, mas não recebeis, porque pedis mal. Pois só quereis esbanjar o pedido nos vossos prazeres. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Quem quiser ser o primeiro, assim disse o Senhor, / seja o último de todos, de todos seja um servidor!

10. EVANGELHO (Mc 9,30-37)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, Jesus e seus discípulos atravessavam a Galiléia. Ele não queria que ninguém soubesse disso, pois estava ensinando a seus discípulos. E dizia-lhes: “O Filho do Homem vai ser entregue nas mãos dos homens, e eles o matarão. Mas, três dias após sua morte, ele ressuscitará”. Os discípulos, porém, não compreendiam estas palavras

e tinham medo de perguntar. Eles chegaram a Cafarnaum. Estando em casa, Jesus perguntou-lhes: “O que discutíeis pelo caminho?” Eles, porém, ficaram calados, pois pelo caminho tinham discutido quem era o maior. Jesus sentou-se, chamou os doze e lhes disse: “Se alguém quiser ser o primeiro, que seja o último de todos e aquele que serve a todos!” Em seguida, pegou uma criança, colocou-a no meio deles, e abraçando-a disse: “Quem acolher em meu nome uma destas crianças, é a mim que estará acolhendo. E quem me acolher, está acolhendo, não a mim, mas aquele que me enviou”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

12. PRECES DA COMUNIDADE

S. No desejo sincero de sermos os últimos e os servidores, que por amor tudo realizam, façamos nossas preces confiantes no Senhor, o grande servo:

L. Senhor, para que vossa Igreja jamais deixe de ser a serva da humanidade, lavando os pés dos mais necessitados e levando a eles a vossa palavra, nós vos pedimos:

T. Ajudai-nos, Senhor, a sermos servos do vosso amor!

L. Senhor, pelas pessoas que se consagram ao vosso serviço, sobretudo os sacerdotes, que em seu ministério sejam sempre humildes servidores do vosso povo, nós vos pedimos:

T. Ajudai-nos, Senhor, a sermos servos do vosso amor!

L. Senhor, pelos nossos governantes e representantes nos serviços públicos, para que entendam que são também servidores do povo. Que sejam dignos e éticos, nós vos pedimos:

T. Ajudai-nos, Senhor, a sermos servos do vosso amor!

(Preces da comunidade)

S. Atendei-nos, ó Pai, por vossa infinita bondade, nas preces e intenções que agora vos apresentamos. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Ao prepararmos a mesa da partilha, apresentemos também os dons da justiça, da paz e da solidariedade, que se tornarão vida plena para a vida do mundo no corpo e sangue do Senhor.

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

Numa terra distante daqui / um povo buscava libertação. / Este povo era um povo de escravos / já sem esperança no seu coração. / Deste povo surgiu um profeta; / de sua vida ao Senhor fez oferta. / :Ao ouvir a Palavra de Deus, que é amor, / o seu povo libertou.: (bis)

Mas aqui neste chão, nossa terra, / um povo sofrido eleva suas mãos. / Fala alto o Senhor por suas vozes, / que clamam justiça e libertação. / Este povo também tem profeta; / de sua vida ao Senhor faz oferta. / :Escutando a Palavra de Deus chamar, / quer seu povo libertar.: (bis)

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Acolhei, ó Deus, nós vos pedimos, as oferendas do vosso povo, para que possamos conseguir por este sacramento o que proclamamos pela fé. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-C

Jesus, caminho para o Pai.

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação, dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai santo, Senhor do céu e da terra, por Cristo Senhor nosso. Pela vossa Palavra criastes o universo e, em vossa justiça, tudo governais. Tendo-se encarnado, vós nos destes o vosso Filho como mediador. Ele nos dirigiu a vossa palavra, convidando-nos a seguir seus passos. Ele é o caminho que conduz para vós, a verdade que nos liberta e a vida que nos enche de alegria. Por vosso Filho, reunis em uma só família os homens e as mulheres, criados para a glória de vosso nome, redimidos pelo sangue de sua cruz e marcados com o selo do vosso Espírito. Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos à multidão dos Anjos e dos Santos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T. O vosso Filho permaneça entre nós!

S. Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai o vosso Espírito Santo!

S. Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, Ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

S. Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de

cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor, até que ele venha, e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

S. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Pela participação neste mistério, ó Pai todo-poderoso, santificai-nos pelo Espírito e concedei que nos tornemos semelhantes à imagem de vosso Filho. Fortalecei-nos na unidade, em comunhão com o nosso papa Bento e o nosso bispo Nelson, com todos os bispos, presbíteros e diáconos e todo o vosso povo.

T. O vosso Espírito nos una num só corpo!

S. Fazei que todos os membros da Igreja, à luz da fé, saibam reconhecer os sinais dos tempos e empenhem-se, de verdade, no serviço do Evangelho. Tornai-nos abertos e disponíveis para todos, para que possamos partilhar as dores e as angústias, as alegrias e as esperanças, e andar juntos no caminho do vosso reino.

T. Caminhamos no amor e na alegria!

S. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs, que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

S. Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com os Apóstolos e Mártires, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

S. Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

T. Pai nosso, que estais nos céus, / santificado seja o vosso nome; / venha a nós o vosso reino, / seja feita a vossa vontade, / assim na terra como no céu; / o pão nosso de cada dia nos dai hoje; / perdoai-nos as nossas ofensas, / assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; / e não nos deixeis cair em tentação, / mas livrai-nos do mal.

S. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

S. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

S. Felizes os convidados para a ceia do Senhor! Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

A. Aproximemo-nos, irmãos, do próprio Senhor, que nos dá o exemplo de como, em tudo, amarmos e servirmos uns aos outros.

17. CANTO DE COMUNHÃO

Feliz o homem que ama o Senhor / e segue seus mandamentos. / O seu coração é repleto de amor. / Deus mesmo é seu alimento.

1. Feliz o que anda na lei do Senhor / e segue o caminho que Deus lhe indicou; / terá recompensa no Reino do céu, / porque muito amou.
2. Feliz quem se alegra em servir o irmão, / segundo os preceitos que Deus lhe ensinou; / verá maravilhas de Deus, o Senhor, / porque muito amou.
3. Feliz quem confia na força do bem, / seguindo os caminhos da paz e do perdão; / será acolhido nos braços do Pai, / porque muito amou.
4. Feliz quem dá graças de bom coração / e estende sua mão aos sem voz e sem vez; / terá no banquete um lugar para si, / porque muito amou.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Ó Deus, auxiliai sempre os que

alimentais com o vosso sacramento, para que possamos colher os frutos da redenção na liturgia e na vida. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS



A. A missão à qual somos chamados é a de transformarmos o mundo por gestos de humildade e amor mútuo, que contrastam com os valores do mundo. Sigamos na certeza de que o Senhor caminha conosco.

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA TC, I

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Deus vos abençoe e vos guarde.

T. Amém.

S. Ele vos mostre a sua face e se compadeça de vós.

T. Amém.

S. Volva para vós o seu olhar e vos dê a sua paz.

T. Amém.

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo.

T. Amém.

20. CANTO

Dou graças ao Senhor porque ele é bom, / porque eterno é seu amor! / Sua Palavra me ensina e me liberta, / porque eterno é seu amor!

Sua Palavra é uma luz em meu caminho / e se alegra em suas leis meu coração. / Ensina-me, Senhor, seus mandamentos, / só liberto viverei em comunhão.



ORAÇÃO PARA ANTES DE LER A BÍBLIA

Deus onipotente e misericordioso, desejamos ler a Bíblia e entender vossa Palavra, que é luz e segurança para nossos passos. Que o Espírito Santo nos ilumine a fim de que compreendamos o que dizem as Escrituras. Que possamos sentir durante esta leitura o coração ardente, como os discípulos no caminho de Emaús. Que possamos encontrar sentido, coragem, esperança e rumo para a nossa vida. Mas, sobretudo, que possamos aprender a ter fé e a amar mais intensamente. Maria, Mãe da Palavra Encarnada, rogai por nós.

LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: Ef 4,1-7.11-13; Sl 18(19); Mt 9,9-13.

3ª feira: Esd 6,7-8.12b.14-20; Sl 121(122); Lc 8,19-21.

4ª feira: Esd 9,5-9; Cânt.: Tb 13,2. 3-4a. 4bcd. 5. 8; Lc 9,1-6.

5ª feira: Ag 1,1-8; Sl 149; Lc 9,7-9.

6ª feira: Ag 1,15b-2, 9; Sl 42(43); Lc 9,18-22.

Sábado: Zc 2,5-9.14-15a; Cânt.: Jr 31,10-13; Lc 9,43b-45.

26º DTC: Nm 11,25-29; Sl 18(19); Tg 5,1-6; Mc 9,38-43.45.47-

Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André - Ano XXX

Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP

Redação: Equipe de Liturgia Diocesana

Cantos: Hinário ABC Litúrgico 2007/2008

Diagramação: Engenho Nacional

Jornalista responsável: Humberto Domingos Pastore MTB 13382

Impressão: Forma Certa Editora

Tiragem: 80.100 exemplares

www.diocesasantandre.org.br